WORKIF 2023
Inovação Tecnológica e Empreendedorismo para o Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso
Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação
INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso

VIVÊNCIAS INSCRITAS NO PROJETO DE EXTENSÃO IFEDUCATIVO 2023: INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE TANGARAENSE

Maria Cleunice Fantinati da SILVA[1], Ryan Oliveira CLARINDO[2], Paulo de Sales TAGUCHI[2], João Gustavo Segabinazi SCHEFER[2], Joanna Santos NASCIMENTO[2]

[1] Docente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Avançado Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil. [2] Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Avançado Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil. E-mail para correspondência: fantinati.silva@ifmt.edu.br

Resumo: A Extensão traz melhorias na relação Instituição de ensino e sociedade, pensando nos ganhos de ambas as partes inscritas: a sociedade aprende com a Instituições e estas aprendem com a sociedade, revelando o caráter de reciprocidade de ganhos nesta parceria. Nesta perspectiva, este texto intenciona dar visibilidade as ações de extensão desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Avançado Tangará da Serra, e simultaneamente, apresentar a troca de experiências entre a comunidade extensionista (interna e externa) no desenvolvimento do Projeto de Extensão IFEDUCATIVO 2023. Este projeto envolve servidores e discentes dos cursos técnicos integrado ao ensino médio com a comunidade externa. Dentre os participantes da comunidade externa estão professores aposentados e acadêmicos dos cursos superiores de licenciaturas em Letras e Matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso. Todo o envolvimento visou contribuir com os alunos de nonos anos das escolas de Tangará da Serra e municípios vizinhos inscritos no processo seletivo 2024/1, edital 098/2023. Assim, possibilitando-lhes a inclusão social, o nivelamento em relação às disciplinas de língua portuguesa e matemática.

Palavras-chave: Ações extensionistas, Comunidade externa, Servidores e discentes

1 Introdução

Neste texto, temos a pretensão de evidenciar a experiência de ensinar, ajudar e aprender dos sujeitos extensionistas, ou seja, os envolvidos da comunidade interna e externa que contribuem com as ações do Projeto IFEDUCATIVO 2023 com ênfase nas vivências dos discentes do IFMT- campus de Tangará da Serra.

As experiências vivenciadas pelos discentes regulamente matriculados nos cursos técnicos em Manutenção e suporte em Informática e Recursos Humanos Integrados ao Médio com a extensão iniciam mesmo antes do ingresso nos respectivos cursos. É comum relatos cotidianos que revelam o apreço que os discentes têm por este projeto de extensão. Desde o início do ano letivo, muitos que fizeram o curso ofertado pelo referido projeto buscavam por informações sobre como ser um monitor/a voluntário/a ou mesmo bolsista do referido projeto. Diante da demanda, este ano, os monitores voluntários foram

selecionados por entrevista, mas não houve edital, apenas a divulgação nas turmas. Por outro lado, os candidatos que pleiteavam uma bolsa deveriam se inscrever num edital. A entrevista para a monitoria voluntária continha apenas três perguntas os candidatos deveriam responder sobre o seu interesse na área de atuação, o tempo disponível e o motivo pelo qual desejavam integrar este projeto de extensão.

Após a seleção iniciaram-se as atividades do projeto e cada integrante passou a desempenhar as funções que escolheram no momento da entrevista, contribuindo assim, com a proposta e objetivos do projeto.

2 Resultados e Discussões

Após a aprovação do projeto no edital nº 81/2023- Apoio a Extensão iniciaram as atividades. Primeiramente, organizou se a equipe executora interna e externa. Para interna, que seria composta por servidores foi realizado o convite verbalmente nos setores do campus. Posteriormente, foi feita uma reunião com a equipe formada por servidores.

Da mesma forma, verbalmente foi divulgado nas salas de aulas o convite para aqueles que desejassem pleitear uma bolsa ou a monitoria voluntária. Os candidatos poderiam optar pelas monitorias de língua português e matemática, mídia, fotografia e apoio geral. A seleção aconteceu através de entrevistas e, logo em seguida, a divulgação do resultado foi marcada uma reunião com a equipe formada por discentes.

Para compor a equipe externa, que atua no IFEDUCATIVO 2023, os convites foram enviados pelo WhatsApp. E a maioria dos convidados aceitaram participar e colaborar ministrando aulas de língua portuguesa e matemática. Em seguida, foi organizada uma reunião com a equipe externa para ver a preferência de horários e informa os conteúdos programáticos para que estes pudessem organizar suas aulas.

Rapidamente, iniciaram-se as divulgações nas redes sociais e visitas nas escolas que têm alunos de 9º anos. Vale registrar que as escolas municipais estão apenas com alunos até 5º ano do ensino Fundamental. Isto tornou-se uma problemática no momento de divulgar nossos cursos nas escolas estaduais, tendo em vista que estas também ofertam o ensino médio. Como não foi possível adentrar em todas as escolas estaduais do município de Tangará da Serra, intensificamos a divulgação nas redes sociais, televisivas.

Esta divulgação intensificada fez com que logo no primeiro dia das inscrições ultrapassámos o número de vagas para o período vespertino. A demanda por uma vaga no curso preparatório gerou a necessidade de mais uma turma no período vespertino para que todos fossem atendidos. Para tanto, as aulas do vespertino foram direcionadas par ao auditório do campus enquanto para a turma do período matutino ficou na sala 5. Se existe demanda a instituição deve atender a necessidade da população por meio da extensão, porque segundo Castilho e Melo (2015, p. 100) crê-se, assim que, por meio da Extensão, as instituições de ensino conseguem levar até a comunidade os conhecimentos de que é detentora, os quais são produzidos com a pesquisa e com o ensino.

As atividades que foram desenvolvidas até o momento são resultadas de uma ação contínua formada por equipes diversificadas para atender aqueles que pretendem prestar o seletivo para ingressarem no IFMT- Campus Avançado Tangará da Serra, visto que os alunos de 9º anos do ensino fundamental, ainda não têm experiências com processos seletivos. Para tanto, foi aplicado um simulado com questões extraídas de seletivos anteriores realizado pelo IFMT, logo na primeira aula, e o segundo simulado está previsto para o último dia de aula. Trata-se de uma avaliação diagnóstica, pois pretende-se verificar como o aluno cursista entrou e se no final aprendeu aquilo que lhe foi ensinado.

3 Extensão como Possibilidade de Ultrapassar Muros

O projeto IFEDUCATIVO se constituiu como uma das referências extensionistas do campus Avançado Tangará da Serra. Visto que de acordo com a FORPROEXT (2015), a extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade.

Na edição de 2023, que se encontra em desenvolvimento, é possível se deparar com novos registros sobre as vivências extensionistas. Temos, nesta edição, como membros da equipe externa professores aposentados que colaboram ministrando aulas de matemática e língua portuguesa, além dos acadêmicos dos cursos de licenciatura em Letras e Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso que desde a primeira edição somam com este projeto.

A comunidade interna, compostas por servidores e discentes vem colaborando nas atividades do projeto desde o momento da divulgação e nas inscrições dos alunos de nonos

anos das escolas tangaraense e cidades vizinhas. Porém, a presença marcante está na participação ativa discente que atua em áreas distintas como monitoria de língua portuguesa e matemática, mídia, fotografia e apoio. Os projetos de extensão, segundo Castilho e Melo (2015, p. 100) permitem a quebra dos “muros” entre a instituições de ensino e comunidade, visto que ocorre um intercâmbio de informações entre estudantes e comunidade, de maneira que em ambos os lados haja um ganho de saberes e experiências.

Para a seleção dos monitores voluntários não houve inscrição e as entrevistas aconteceram por ordem de chegada. A fila foi formada aproximadamente por 40 discentes que se predispuseram a colaborar com as atividades do projeto.

A entrevista tinha apenas três questões: 1ª Qual o seu interesse na área de atuação? 2ª Qual o seu tempo disponível? 3ª Qual o motivo que o fez desejar ser membro da equipe deste projeto de extensão? As respostas dos candidatos determinaram a seleção da equipe do Projeto de Extensão do IFEDUCATIVO 2023, pois a extensão desponta como uma atividade pedagógica capaz de estimular o desenvolvimento de outras competências, especialmente aquelas voltadas às vivências e compreensão das realidades imersivas.

As respostas da primeira questão se dividiram entre as áreas de preferências dos candidatos, sendo que o número dos que desejavam atuar na monitoria de matemática superou ao número dos que pretendiam a monitoria de português. A menor parte dos candidatos optaram pela mídia, fotografia e apoio.

Quanto a segunda pergunta, nem todos os alunos tinham o tempo todo livre, pois já estavam atuando em outros projetos do campus, entretanto, afirmavam que conseguiriam dividir seu tempo entre os dois projetos. Teve também aqueles que falaram que se não fosse possível atuar nos dois projetos optariam pelo o IFEDUCATIVO, pois fizeram o curso do projeto e sempre sonharam participar como monitores.

Na terceira questão houve várias respostas semelhantes, como por exemplo, foram alunos do IFEDUCATIVO e agora queriam contribuir com os alunos que desejam ingressarem no IFMT. Porque o projeto os ajudou a realizar o sonho de adentrarem na instituição e queriam que outros também conseguissem. Respostas como estas são condizentes com Sá; Almeida (2019, p. 62), porque, o monitor irá contribuir para o desenvolvimento dos estudantes monitorados, por meio de trocas, interações, construções coletivas, enfim, aprendizagens reais, verdadeiras e significativas. Outros responderem que

não fizeram o curso do projeto, mas assim que conheceram as ações do referido projeto, nasceu o desejo de participarem, porque a monitoria possibilita um aprendizado extra. Neste sentido, é possível afirmar que a monitoria dá condições aos monitores desenvolverem suas competências e habilidades, auxiliando-os assim, em sua formação.

4 Considerações

A participação em projetos de extensão possibilita aos envolvidos novas experiências e aprendizados, pois a extensão, entendida como princípio educativo, é uma dimensão pedagógica que, integrada com o ensino e a pesquisa, contribui com a formação humana.

O projeto mobilizou a comunidade interna: servidores e discentes a interagirem com a comunidade externa: professores aposentados e acadêmicos da Universidade Estadual de Mato Grosso, para oportunizar a grupos minoritários um curso preparatório, que possibilitou aos alunos de 9º anos do ensino fundamental a se prepararem para concorrer a uma vaga ao ensino Técnico Integrado ao nível médio ofertado pelo IFMT.

A extensão realmente ultrapassa os muros abrindo novas possibilidades para o conhecimento. Na troca de experiências, entre os membros da equipe do IFEDUCATIVO 2023, ocorrem os ajustes que conduz para o aperfeiçoamento das próximas ações.

Referências

CASTILHO, Rosane M; MELO, Flávia Valéria C. Braga. Jovens construindo pontes: vivências inscritas em um projeto extensionista de inclusão digital. Revista UFG – Ano XV nº 17 – dezembro de 2015.

FORPROEXT. Contribuições para a Política de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnologia. Brasília, 2015. Acesso em 01/09/2023. Disponível em: https://portal1.iff.edu.br/extensao-e-cultura/arquivo/2016/xiii-forproext-

OLIVEIRA, J. P. de; COSTA, C. L. da. Jovens e Desenvolvimento de Projetos de Extensão no Ensino Médio Integrado: Práticas Pedagógicas por uma Educação para a Cidadania Social. Revista Humanidades e Inovação v. 8, n. 53. p. 380-396. Disponível em: https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/34672. Acesso em: 28/08/2023.

SÁ, Ivone Rosa Ferreira; ALMEIDA, Helena Azevedo Paulo de. Monitoria: ensinar e aprender no Ensino Médio Integrado. In: Jornada de Linguagens, Tecnologia e Ensino, 2, 2019. Timóteo. Atas da [...]. Timóteo: CEFETMG, 2019, p. 60-70. Disponível em: http://www.lite.cefetmg.br/publicacoes/atas-2alite. Acesso em: 28/08/2023.